

ODE AO AMOR

Trecho da parte final da 9ª Sinfonia

Letra em versão livre de:

M. Roseira Dias

♩ = 110

L.V. Beethoven

Sopr.
Contr.
Tenor
Baixo

Va - mos can - tar to - dos com fer - vor e a - le - gri - a, um hi - no de a -

6

mor pra ce - le - brar - mos es - te di - a. Que res - so - e no U - ni - ver - so

mor pra ce - le - brar - mos es - te di - a. Que res - so - e U - ni - ver - so

mor pra ce - le - brar - mos es - te di - a. Que res - so - e no U - ni - ver - so

mor pra ce - le - brar - mos es - te di - a. Que res - so - e U - ni - ver - so

11

o nos - so can - to de lou - vor, por - que não há ou - tro sen - ti - men - to co - mo o

o nos - so can - to de lou - vor, por - que não há ou - tro sen - ti - men - to co - mo o

o nos - so can - to de lou - vor por - que não há ou - tro sen - ti - men - to co - mo o

nos - so can - to de lou - vor por - que não há ou - tro sen - ti - men - to co - mo o

16

do a - mor.
do a - mor.
do a - mor
do a - mor

D.C. para cantar a estrofe 2.

2

Sem perdermos a alegria, sempre firmes e de pé,
construamos novo mundo, com amor e muita fé.

Sentimentos, corpos e almas
numa perfeita comunhão,
pela vida fora amarrados
num só coração.

(repete-se esta quadra)

(Alhos Vedros, 4 Abril 2001)